

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - COORDENAÇÃO DE CONCURSO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO SERIADO - 2007 TEATRO

INSTRUÇÕES

- Ao receber este caderno de prova verifique se contém 20 questões.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno completo.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Verifique se você está sentado no lugar correspondente a seu número de ordem.
- Confira se o número do candidato impresso na FOLHA DE RESPOSTAS coincide com o seu número de ordem.
- Para cada questão existe apenas uma resposta certa.
- Essa resposta deve ser inicialmente marcada no caderno de prova que você recebeu.
- Após certificar-se de que essa resposta é definitiva, faça a marcação na FOLHA DE RESPOSTAS da leitora ótica.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica preta com traços escuros conforme o modelo ●.
- Não serão permitidas rasuras na FOLHA DE RESPOSTAS da leitora ótica.
- Você terá 2 horas para responder a todas as questões e fazer as marcações na FOLHA DE RESPOSTAS da leitora ótica.
- A correção da prova será efetuada levando-se em conta EXCLUSIVAMENTE o conteúdo da FOLHA DE RESPOSTAS da leitora ótica.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver todo o material da prova e assine a lista de presença.

"Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução, ainda que parcial, sem autorização prévia"

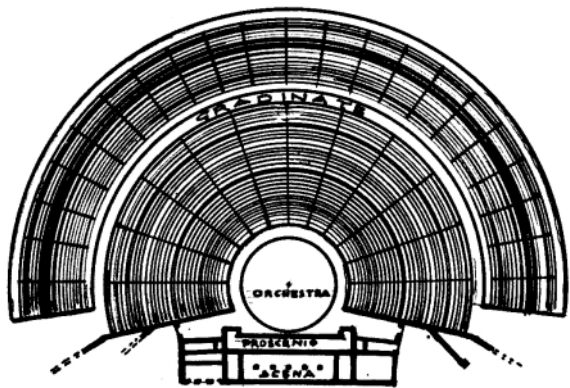
Nº DE ORDEM

NOME DO CANDIDATO

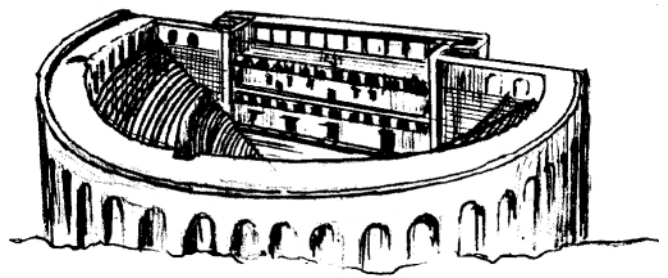
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O autor da tragédia grega **Édipo Rei** é
- (A) Pitágoras.
 - (B) Sófocles.
 - (C) Homero.
 - (D) Sócrates.
 - (E) Euclides.

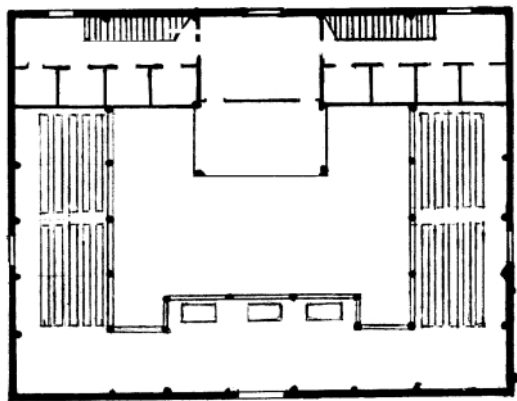
2. Das figuras abaixo, a que caracteriza a arquitetura do teatro grego entre os séculos V – II a.C. é



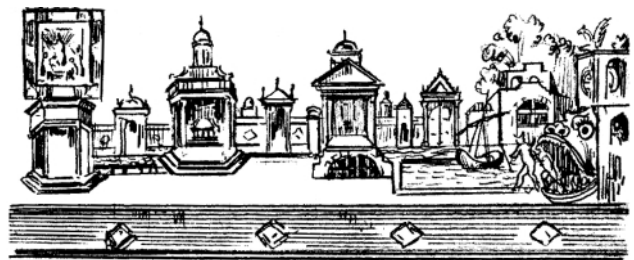
(A)



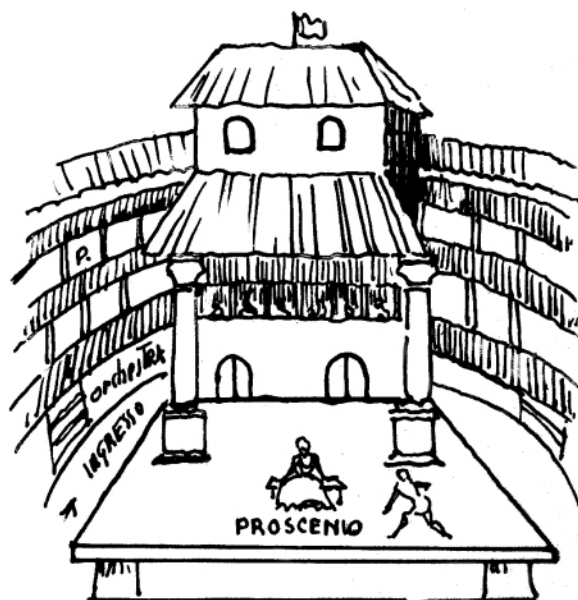
(B)



(C)



(D)



(E)

3. São autores teatrais do período clássico grego: (A) Sócrates, Eurípides e Sêneca. (B) Sófocles, Eurípides e Ésquilo. (C) Sócrates, Sófocles e Platão. (D) Aristóteles, Sócrates e Heráclito. (E) Homero, Ovídio e Anaximandro.	7. O teatro Épico no Brasil, segundo vários estudiosos, teve leituras instigantes feitas por muitos grupos e diferentes encenadores. Uma montagem, no entanto, é considerada um marco, não só pela qualidade da releitura de muitas questões abordadas por Bertolt Brecht, mas também por ter inspirado o surgimento do movimento tropicalista. Trata-se de (A) Fala baixo senão eu grito, de Leilah Assumpção, direção de Clóvis Bueno. (B) O rei da vela, realização do Teatro Oficina, direção de José Celso Martinez Correia. (C) A vida escrachada de Joana Martini e Baby Stompanato, musical de Bráulio Pedroso, direção de Antonio Pedro. (D) Trate-me leão, realização do grupo Asdrubal Trouxe o Trombone, direção de Hamilton Vaz Pereira. (E) A Capital Federal, de Artur Azevedo, direção de Flávio Rangel.
4. Segundo Decio de Almeida Prado, no teatro brasileiro, os autores românticos possuem um traço comum que os aproxima entre si: “<i>Buscar dizer alguma coisa sobre o Brasil</i>” (A) <i>Republicano, tendo como ponto de fundo, distante ou próximo, a corte portuguesa.”</i> (B) <i>para a conquista da independência de Portugal, tendo como ponto de fundo, as relações amorosas da corte portuguesa.”</i> (C) <i>tendo como ponto de fundo as relações amorosas e as intenções de independência na corte portuguesa.”</i> (D) <i>durante a Independência, tendo como ponto de fundo as relações amorosas dos portugueses com as índias e negras escravas.”</i> (E) <i>enquanto nacionalidade nascente, tendo como ponto de fundo, distante ou próximo, o fato da independência.”</i>	8. Boca-de-cena é (A) a vara de sustentação de um tecido, normalmente preto, usado para ocultar os refletores da primeira vara de luz interna do palco. (B) a parte frontal do palco, sempre removível, para que se possa usar como alçapão. (C) o espaço frontal reservado para a orquestra na frente do palco, nas óperas e balés. (D) o conjunto de pernas frontais e tela horizontal que emolduram a cena. (E) a estrutura para sustentação de refletores frontais.
5. Na Semana de Arte Moderna realizada em São Paulo, em 1922, (A) reuniram-se os anseios latentes dos mais diversos setores da nacionalidade, cujo objetivo era sacudir todos os campos da expressão estética. O teatro brasileiro foi marcado por profundas reformulações apresentadas neste evento, no famoso discurso proferido, no Teatro Municipal, por Mário de Andrade. (B) cujo objetivo era sacudir todos os campos da expressão estética, esclerosados no academicismo e na acomodação, foram apresentadas oito produções teatrais inéditas, inspiradas no Futurismo, no Cubismo e em outros "ismos" europeus, no decorrer da Semana. (C) não houve uma manifestação artística que deixasse de respirar o ar da liberdade trazido pelo movimento modernista. Infelizmente, só o teatro desconheceu o fluxo renovador, e foi a única arte ausente das comemorações da Semana. (D) Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Villa Lobos, Anita Malfatti e tantos outros renovaram a poesia, o romance, a música, a pintura e as demais artes, atualizando-as simultaneamente pelos padrões internacionais provenientes do Futurismo, do Cubismo e dos demais “ismos” europeus. (E) Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Villa Lobos, Anita Malfatti e tantos outros, renovaram várias linguagens artísticas e sempre declararam que os artistas de teatro, apesar de terem sido insistentemente convidados, não compareceram em nenhum evento da Semana.	9. Autores teatrais contemporâneos que escreveram no século XX são: (A) Victor Hugo, Augusto Boal e Tennessee Williams. (B) Thomas Mann, Mario de Andrade e Lope de Vega. (C) Samuel Beckett, Tennessee Williams e Augusto Boal. (D) Chico Buarque, Henrik Ibsen e Molière. (E) Oswald de Andrade, Mario de Andrade e Machado de Assis.
6. Três importantes autores teatrais brasileiros do século XX foram: (A) Gianfrancesco Guarnieri, Nelson Rodrigues e Plínio Marcos. (B) Artur de Azevedo, Nelson Rodrigues e Carlos Gomes. (C) Gonçalves Dias, Olavo Bilac e Castro Alves. (D) Plínio Marcos, Villa-Lobos e Nelson Rodrigues. (E) Olavo Bilac, Nelson Rodrigues e Plínio Marcos.	10. Encenação é (A) o trabalho do ator principal de um elenco encarregado de fundir o espetáculo num molde pré-existente. (B) a transposição da estrutura dramática do texto escrito para uma estrutura cênica. (C) o ensaio de mesa com diretor e atores para análise do texto. (D) a instalação do ponto no palco cênico. (E) o ensaio de marcação do elenco.
	11. As funções do coro no teatro grego são: (A) narrar e comentar as peripécias. (B) cantar e dançar as músicas contidas no espetáculo. (C) narrar e comentar em 1ª pessoa as peripécias do protagonista. (D) cantar e dançar as músicas da tragédia ou da comédia gregas no intervalo, como sinopse do que virá a acontecer. (E) desempenhar o papel das tropas dos exércitos e da corte, sempre que a peça contivesse cenas de batalha.

12. Dois teatros importantes de Sergipe são o (A) Teatro Hermilo Borba Filho e o Teatro Atheneo. (B) Teatro Atheneo e o Teatro José de Alencar. (C) Teatro Tobias Barreto e o Teatro Apolo. (D) Teatro Atheneo e o Teatro Tobias Barreto. (E) Teatro Atheneo e o Teatro Apolo.	17. Teatro chamado cordel, peça de 1977 foi escrita por uma importante figura do teatro sergipano atual. Um dos fundadores do Grupo IMBUAÇA, trabalha uma dramaturgia com referência na literatura de cordel. Essa personalidade de relevo do teatro em Sergipe é (A) Pascoal Carlos Magno. (B) Ariano Suassuna. (C) Antonio Callado. (D) Antonio Amaral. (E) Brício Cardoso.
13. A encenação de O vestido de noiva realizada pelo grupo Os Comediantes em 1943, com direção de Sbgnew Ziembinski é considerada por alguns historiadores do teatro o fator decisivo para a erupção da renovação cênica no Brasil. O texto O vestido de noiva é de autoria de (A) William Shakespeare. (B) Antonio Abujamra. (C) Nelson Rodrigues. (D) França Júnior. (E) Sabato Magaldi.	18. Lisbela e o prisioneiro, peça teatral escrita por um importante dramaturgo pernambucano, foi adaptada pelo diretor Guel Arraes, primeiro na forma de um especial de 50 minutos exibido na TV Globo em 1993 e depois no formato ou longa-metragem que estreou nos cinemas em 2003. O autor desta obra é (A) Osman Lins. (B) Gláucio Gill. (C) João Bethencourt. (D) Hermilo Borba Filho. (E) João Cabral de Mello Neto.
14. José Celso Martinêz Correa é, sem sombra de dúvida, um nome obrigatório no panorama do teatro brasileiro contemporâneo. Figura polêmica, é assim retratado pelo dramaturgo, crítico e pesquisador Aimar Labaki, em seu livro <i>José Celso Martinez Corrêa é messiânico, egoísta, inconseqüente, megalomaniaco e erotômano. É também um dos artistas mais importantes da história do Brasil. Um cidadão imprescindível para a polis</i>. Os três espetáculos dirigidos por ele são: (A) Eles não usam Black-Tie, Vereda da salvação e Hamlet. (B) Esperando Godot, Macunaíma e O rei da vela. (C) Bacantes, Feira paulista de opinião e Hamlet. (D) Vereda da salvação, Cacilda e Os Sertões. (E) Bacantes, Os Sertões e Cacilda.	19. Das alternativas abaixo, a que define a função do recurso cênico DEUS EX MACHINA é: (A) Recurso musical usado para o surgimento dos personagens religiosos nos autos medievais. (B) Elemento pertencente à estrutura cenográfica usada nas peças de catequese encenadas pelos jesuítas no Brasil. (C) Protagonista escolhido entre os corifeus para interpretar Zeus nas tragédias gregas. (D) Elemento cênico sustentado por equipamento hidráulico utilizado para efeitos especiais que contenham água. Ex: chuva, tempestade, terremotos, catástrofes marítimas. (E) Elemento cênico de surpresa, um dispositivo mecânico que vinha em auxílio do dramaturgo quando este precisava resolver um conflito humano aparentemente insolúvel por intermédio do pronunciamento divino “vindo de cima”.
15. <i>Durante a ditadura militar instaurou-se a censura prévia. Os dramaturgos eram obrigados a enviar seus textos para o Departamento de Polícia Federal, que poderia vetá-los parcial ou integralmente. Depois disso, os artistas de teatro eram também obrigados a fazer um ensaio para censores da Polícia Federal que, por sua vez, também podiam proibir o espetáculo na íntegra ou proibir cenas.</i> Abajur lilás, obra de um importante dramaturgo brasileiro, foi proibida dias antes da estréia, causando prejuízo total à produção, elevando para 18 o número de obras interditas do mesmo autor e desencadeando uma greve de protesto de um dia de todos os artistas de teatro da cidade na qual estava prevista a estréia. (Adaptado de Yan Michalski. O Teatro sob pressão, São Paulo: Jorge Zahar, 1985) O autor da peça é (A) José Vicente. (B) Plínio Marcos. (C) Antonio Bivar. (D) Ariano Suassuna. (E) Hermilo Borba Filho.	20. A unidade de tempo, espaço e ação está contida na teoria de (A) Sócrates, para o "conhece-te a ti mesmo", fundamental para um bom ator. (B) Aristóteles, para a criação na <i>Commedia dell'Arte</i>. (C) Shakespeare, para a criação no teatro Contemporâneo. (D) Aristóteles, para a criação da Tragédia. (E) Shakespeare, para o teatro Moderno.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

